

Primeiro-ministro indiano Modi acusado de discurso de ódio contra muçulmanos durante um comício de campanha

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, tem sido acusado de discurso de ódio durante um comício de campanha que chamou os muçulmanos de "infiltrados" que têm "muitos filhos" e alegou que eles iriam tomar o dinheiro trabalhadoramente ganho das pessoas.

A oposição acusou Modi de "ter apontado abertamente" a minoria muçulmana da Índia, composta por 200 milhões de pessoas, com comentários feitos enquanto abordava eleitores durante um discurso Rajastão no domingo.

A Índia atualmente está meio a uma eleição geral, na qual Modi e seu Partido Nacional Popular Hindú (BJP) estão buscando um terceiro mandato no poder. A votação continuará fases até o início de junho.

No discurso, Modi alegou que um governo anterior, liderado pelo principal partido de oposição, o Congresso Nacional Indiano, havia dito que "os muçulmanos têm o primeiro direito sobre a riqueza da nação".

O primeiro-ministro continuou dizendo que, se o Congresso vencesse a eleição atual, as riquezas das pessoas "serão distribuídas entre aqueles que têm mais filhos. Será distribuído aos infiltrados".

Tabela: Críticas ao discurso de ódio de Modi

Críticas	Descrição
Hate speech	Mallikarjun Kharge, presidente do Partido do Congresso Nacional Indiano, acusou Modi de "discurso de ódio" e de violar as regras eleitorais que proíbem a campanha baseada "sentimentos comunitários".
Violação das leis eleitorais	O Partido do Congresso Nacional Indiano apresentou uma queixa à Comissão Eleitoral, alegando que os comentários "divisivos, objetáveis e maliciosos" de Modi estavam sendo direcionados a "uma determinada comunidade religiosa" e constituíam "violações clamorosas e diretas das leis eleitorais".
Falta de inclusão de minorias	Desde que o BJP chegou ao poder 2014 com uma agenda nacionalista hindu, eles foram acusados de políticas e retórica que alvoavam minorias, particularmente os muçulmanos, que enfrentaram supostamente uma violência e perseguição crescentes tanto pelo Estado quanto por grupos vigilantes hindus de extrema-direita. O BJP não tem candidatos muçulmanos disputando essa eleição.

Desde que o BJP chegou ao poder 2014 com uma agenda nacionalista hindu, eles foram acusados de políticas e retórica que alvoavam minorias, particularmente os muçulmanos, que enfrentaram supostamente uma violência e perseguição crescentes tanto pelo Estado quanto por grupos vigilantes hindus de extrema-direita. O BJP não tem candidatos muçulmanos disputando essa eleição.

Desde que o BJP chegou ao poder 2014 com uma agenda nacionalista hindu, eles foram acusados de políticas e retórica que alvoavam minorias, particularmente os muçulmanos, que enfrentaram supostamente uma violência e perseguição crescentes tanto pelo Estado quanto por grupos vigilantes hindus de extrema-direita. O BJP não tem candidatos muçulmanos disputando essa eleição.

Ciclista paralímpico afegão enfrenta dificuldades Londres

Um ciclista paralímpico de origem afegã que está solicitando asilo no Reino Unido está lutando para andar com pernas protéticas quebradas depois de ser recusado a novas próteses porque ele ainda não possui o status de refugiado.

Qaher Hazrati recebeu uma bicicleta de caridade para ajudá-lo a se locomover, mas essa semana ela foi roubada do local onde estava trancada fora de seu hotel da Home Office, deixando-o devastado e ainda mais restrito sua capacidade de se movimentar. Foi uma de nove bicicletas recentemente roubadas desse hotel.

Uma história de superação

Hazrati teve as duas pernas amputadas abaixo do joelho aos 14 anos após ser atingido no fogo cruzado entre os talibãs e os mujahideen 1996. Ele e outros estavam sentados uma ponte quando uma bala atingiu-a e causou uma explosão. Muitos dos que estavam com ele foram mortos ou gravemente feridos.

"Fui levado para o hospital e o médico disse que ele teve que amputar minhas pernas porque eu havia perdido muito sangue", disse Hazrati.

Após o incidente, ele ficou agonia e desespero até receber uma bicicleta de uma organização no Afeganistão chamada Instituto Aabrar, que lhe forneceu um meio de restaurar sua mobilidade. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha o ajudou a obter pernas protéticas.

Ele nunca havia andado de bicicleta antes de perder as pernas, mas desenvolveu um amor pelo ciclismo e outros esportes, como remo e tiro. Ele competiu uma competição anual para ciclistas com deficiência seu país natal e ganhou o primeiro prêmio de uma bicicleta a cada ano.

"Embora eu não tivesse pernas, eu costumava derrotar os ciclistas que competiam com uma perna", disse ele. "Eu sempre ganhava a bicicleta nessa competição."

Ele se tornou um dos melhores ciclistas paralímpicos de seu país, competindo nos Jogos Paralímpicos de 2004 Atenas. Ele estava envolvido com o Comitê Paralímpico do Afeganistão e ajudou a treinar atletas masculinos e femininos. Ele viajava para competições internacionais, apoiando outros atletas quando não estava competindo.

A tomada do Talibã seu país agosto de 2024 significou que não era mais possível continuar com suas atividades esportivas e o treinamento de atletas femininas foi banido, assim como todos os esportes femininos. Ele foi atacado seu país e teve que fugir.

Ele chegou ao Reino Unido fevereiro deste ano e reivindicou asilo. No hotel onde o Home Office o está acomodando no leste de Londres, ele está lutando para se locomover porque suas pernas protéticas estão tão danificadas. Ele costurou-as para tentar minimizar as rachaduras nelas, mas tem medo de pressioná-las demais por temer que se partam ainda mais.

"Perguntei ao GP se eu seria capaz de obter novas próteses, mas fui informado que não posso obter novas pernas enquanto ainda estou no sistema de asilo", disse ele. "Não sei quanto tempo estarei esperando por uma decisão sobre meu caso. Eu acabei de ter minha entrevista de asilo com o Home Office."

As próteses básicas custam cerca de £ 3.000 e as versões mais sofisticadas, adequadas para esportes competitivos, podem custar £ 10.000 ou mais.

A caridade Care4Calais está apoiando-o seu hotel e ajudou a estabelecer uma rede de pessoas entre os solicitantes de asilo seu hotel que podem ajudá-lo. Ela lançou uma campanha de financiamento coletivo para ajudá-lo a obter um novo par de pernas protéticas.

Lara Bishop, voluntária da caridade, disse: "Hazrati perdeu tudo, mas exibiu uma coragem e resiliência extraordinárias diante de grande adversidade. Se ele conseguir obter novas próteses, isso restaurará sua mobilidade e independência e ajudá-lo-á a reconstruir sua vida segurança e dignidade."

Hazrati disse: "Eu extraño minha família no Afeganistão tanto. Minha filha tem oito anos. Quando ela tinha seis anos, ela pediu para ser levada para o hospital. Perguntamos por que, pois ela não

estava doente. Ela não entendia por que eu não tinha pernas e disse que queria que o hospital cortasse as suas pernas para que pudesse dar as suas para mim. Além da minha família, toda a minha vida é esporte. Se eu conseguir algumas novas pernas, podererei começar a treinar novamente. Meu sonho seria fazer parte da equipe GB nos Jogos Paralímpicos de 2028." Fontes do Home Office disseram que eles não costumam comentar rotineiramente sobre casos individuais.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: stake site de apostas

Palavras-chave: **stake site de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-18